

ÁCIDO ASCÓRBICO-L PA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	ÁCIDO ASCÓRBICO -L
Código interno de identificação do produto:	A-1395
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.
Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:	
Pictogramas:	Não aplicável. Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2
Palavra de advertência:	Não aplicável. Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2
Frases de perigo:	Não aplicável. Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2
Frases de precaução:	Não aplicável. Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2

ÁCIDO ASCÓRBICO-L PA

Outros perigos que não
resultam em uma
classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Ácido Ascórbico-L PA

Sinônimos: Ácido L(+)-Ascórbico; Vitamina C;

Fórmula molecular: $C_6H_8O_6$

Peso molecular: 176,13 g/mol

Registro no Chemical Abstract Service
(nº CAS): 50-81-7

Nº CE: 200-066-2

Concentração: Mín. 99,0%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

Contato com a pele: Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.

Ingestão: NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Os sintomas de exposição a este composto podem incluir irritação da pele, olhos e trato respiratório. A ingestão de grandes quantidades pode causar desconforto gastrointestinal e diarreia. A exposição também pode causar a formação de cálculos renais de oxalato de cálcio.

Notas para o médico: Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO_2), pó químico seco.

Perigos específicos da substância ou mistura: Não combustível.
Quando aquecido à decomposição, emite fumaça acre e gases irritantes.

ÁCIDO ASCÓRBICO-L PA

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.

Informações complementares: Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências: Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar u-m especialista.

Para quem faz parte do serviço de emergência: Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente: Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro: Observar os avisos nos rótulos.

Medidas de higiene: Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo. Manter separado de oxidantes fortes e bases fortes

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional: A substância não possui limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia: Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo: Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

ÁCIDO ASCÓRBICO-L PA

Proteção respiratória: Para exposições incômodas utilize o respirador de partículas do tipo P95 (EUA) ou do tipo P1 (EU EM 143).

Perigos térmicos: Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):	Líquido, incolor a levemente amarelado
Odor:	Inodoro
Limite de odor:	Não aplicável
pH:	Ácido Ascórbico: pH = 3 (5 mg/mL) pH = 2 (50 mg/mL)
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	Ácido Ascórbico: 190-192 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Ácido Ascórbico: 142°C
Ponto de fulgor:	Ácido Ascórbico: 12,8°C
Taxa de evaporação:	Informações não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Informações não disponíveis
Limite de explosividade:	Não aplicável
Pressão do vapor:	Ácido Ascórbico: 9.28×10^{-11} mmHg a 25°C
Densidade relativa do vapor:	Informações não disponíveis
Densidade relativa:	Ácido Ascórbico: 1,65 g/cm ³ a 25°C
Solubilidade:	Ácido Ascórbico: 330g/L em 24°C
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	Ácido Ascórbico: Log Kow -1.85
Temperatura de autoignição:	Ácido Ascórbico: 380°C
Temperatura de decomposição:	Ácido Ascórbico: >192°C
Viscosidade:	Informações não disponíveis
Risco de explosão:	Informações não disponíveis
Temperatura de ignição:	Informações não disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: O ácido ascórbico é uma lactona. Reage como um agente redutor relativamente forte e descolore muitos corantes. Forma sais metálicos estáveis.

ÁCIDO ASCÓRBICO-L PA

Estabilidade química:	Produto quimicamente estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Reações violentas são possíveis com: Alumínio, Ligas de cobre, zinco, íons de metais, cobre.
Condições a serem evitadas:	Sensível à exposição prolongada ao ar e a luz.
Materiais incompatíveis:	Incompatível com oxidantes, corantes, álcalis, ferro e cobre. Também incompatível com sais férricos e sais de mais pesados, particularmente cobre, zinco e manganês.
Produtos de decomposição perigosa:	Quando aquecido à decomposição, emite fumaça acre e gases irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Toxicidade aguda oral DL50 Ratazana: 11.900 mg/kg (RTECS)
Corrosão/Irritação da pele:	Coelho Sem irritação Diretrizes para o teste 404 da OECD
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Coelho Irritação ligeira Diretrizes para o teste 405 da OECD
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não disponível.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não disponível.
Carcinogenicidade:	Não disponível.
Toxicidade à reprodução:	Não disponível.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Não disponível.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Não disponível.
Perigo por aspiração:	Não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	Ácido Ascórbico: Toxicidade para os peixes CL50 <i>Oncorhynchus mykiss</i> (truta arco-íris): 1.020 mg/l; 96h. Diretrizes para o teste 203 da OECD Toxicidade em dafnias e outros invertebrados aquáticos.
-----------------------	--

ÁCIDO ASCÓRBICO-L PA

CE50 Daphnia magna: 360 mg/l; 48h.

Toxicidade para as algas

IC50 Desmodesmus subspicatus (alga verde): 1750 g/l; 72h.

Toxicidade para as bactérias

CE50 Pseudomonas putida:> 140 mg/l; 16h.

**Persistência e
degradabilidade:**

Ácido Ascórbico:

Biodegradabilidade

97%; 5d

OECD TG 302B

Eliminado rapidamente da água

Ratio BOD/ThBOD

CBO28 65%

Teste frasco fechado

CBO5 48%

Teste frasco fechado

Potencial bioacumulativo:

Ácido Ascórbico:

Coeficiente de partição (n-octanol/água).

Log Pow: -2,15

(Calculado)

(Literatura) Não se prevê qualquer bioacumulação.

Mobilidade no solo:

Não disponível

Outros efeitos adversos:

Não disponível

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

**Métodos recomendado para destinação
final:**

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional);

ÁCIDO ASCÓRBICO-L PA

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo:

ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009;
RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de
Artigos Perigosos em Aeronaves Civis;
IS N° 175-001 – Instrução Suplementar;
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil
Internacional) – Doc 9284-NA/905;
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de
Transporte Aéreo);
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

N° ONU:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Nome apropriado para embarque:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Classe/subclasse de risco principal:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Classe/subclasse de risco subsidiário:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Risco:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Grupo de embalagem:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

Perigo ao meio ambiente:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora
nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2018
Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle:

Produto não controlado.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

ÁCIDO ASCÓRBICO-L PA

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).
Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.
Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.
Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).
Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414
São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CL50 – Concentração Letal 50%
DGR – Dangerous Goods Regulation
DPC – Diretoria de Portos e Costas
IATA – International Air Transport Association
ICAO – International Civil Aviation Organization
IARC – International Agency for Research on Cancer
IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health
LT – Limite de Tolerância
NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health
NR – Norma Regulamentadora
ONU – Organização das Nações Unidas
SBCA – Self Contained Breathing Apparatus
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average
NR – Norma Regulamentadora
CA – Certificado de Aprovação